

Atuação da enfermagem na geriatria: principais cuidados e procedimentos

Performance of nursing in geriatrics: main care and procedures

Desempeño de enfermería en geriatría: principales cuidados y procedimientos

Recebido: 25/09/2022 | Revisado: 02/10/2022 | Aceitado: 02/10/2022 | Publicado: 09/10/2022

Letícia Gabriela Henrique Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4223-3158>
Centro Universitário Estácio do Recife, Brasil
E-mail: leticia gabrielasantana@outlook.com

Bruna Saraiva Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3642-5145>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: bruna110898@gmail.com

Jeniffer Costa de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5084-308X>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: jeniffewg@gmail.com

Bianca Frese

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5365-5682>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: nut.fresebianca@gmail.com

Maria da Guia Damasceno de Ananias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5266-3197>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
E-mail: mariadaguiada@hotmail.com

Caio Victor Chagas das Virgens

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7649-9889>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: caiovictorch@edu.unirio.br

Anne Caroline Lisboa Marinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7582-9636>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: anne.caroline2007@hotmail.com

Tayane Moura Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3236-8574>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: tayanemartins@ufpa.br

Raquel da Silva Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0832-4064>
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil
E-mail: kel.s.machado@gmail.com

Erica Maria da Paz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1930-4138>
Centro Universitário Estácio do Recife, Brasil
E-mail: ericapaz1985@gmail.com

Resumo

Principalmente para os idosos, a enfermagem veicula cuidados pessoais que previnem, reduzem ou gerenciam as consequências e vulnerabilidades decorrentes do processo de envelhecimento. É sabido que o envelhecimento é inevitável e, segundo dados da OMS, nas próximas décadas a população mundial com mais de 60 anos aumentará de 841 milhões para 2 bilhões até 2050. O presente trabalho tem por objetivo relatar os principais cuidados e procedimentos e a atuação da enfermagem na geriatria. Buscou-se na BVS artigos publicados e indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO, no ano de 2017 a 2022, nos idiomas de inglês, espanhol e português. Após critérios pré-estabelecidos foram selecionados 24 artigos. As principais funções da enfermagem gerontológica são: cuidar da saúde do idoso; assistir os idosos quando estão doentes; orientar os idosos para prevenir problemas de saúde; assistir e cuidar de idosos em recuperação e reabilitação; assistir o idoso de forma contínua, nos casos de doença crônica e em final de vida; além de realizar um exame minucioso do paciente, que inclui avaliações da família e da comunidade em que o idoso está internado. Por meio dessas diversas avaliações, é desenvolvido um sistema de cuidado e assistência pessoal para atender integralmente o paciente, em instalações hospitalares, em residências, asilos ou em outras áreas de residência do idoso. O acompanhamento e o cuidado do serviço de enfermagem em relação ao idoso é muito importante,

pois os cuidados físicos e pessoais prestados pelo enfermeiro favorecem condições de conforto ao idoso, levando ao bem-estar.

Palavras-chave: Geriatria; Idoso; Enfermagem; Cuidados de enfermagem; Assistência ao paciente.

Abstract

Mainly for the elderly, nursing conveys personal care that prevents, reduces or manages the consequences and vulnerabilities resulting from the aging process. It is known that aging is inevitable and, according to WHO data, in the coming decades the world population over 60 years will increase from 841 million to 2 billion by 2050. The present work aims to report the main care and procedures and the performance of nursing in geriatrics. We searched the VHL for articles published and indexed in the LILACS, MEDLINE AND SCIELO databases, from 2017 to 2022, in English, Spanish and Portuguese. After pre-established criteria, 24 articles were selected. The main functions of gerontological nursing are: taking care of the health of the elderly; assist the elderly when they are sick; guide the elderly to prevent health problems; assist and care for the elderly in recovery and rehabilitation; assist the elderly on a continuous basis, in cases of chronic disease and at the end of life; in addition to performing a thorough examination of the patient, which includes assessments of the family and the community in which the elderly person is hospitalized. Through these various assessments, a system of care and personal assistance is developed to fully assist the patient, in hospital facilities, in residences, nursing homes or in other areas of residence of the elderly. The monitoring and care of the nursing service in relation to the elderly is very important, as the physical and personal care provided by the nurse favors comfort conditions for the elderly, leading to well-being.

Keywords: Geriatrics; Elderly; Nursing; Nursing care; Patient assistance.

Resumen

Principalmente para los ancianos, la enfermería transmite un cuidado personal que previene, reduce o gestiona las consecuencias y vulnerabilidades derivadas del proceso de envejecimiento. Se sabe que el envejecimiento es inevitable y, según datos de la OMS, en las próximas décadas la población mundial mayor de 60 años aumentará de 841 millones a 2 mil millones para el año 2050. El presente trabajo tiene como objetivo reportar los principales cuidados y procedimientos y el desempeño de enfermería en geriatría. Se realizaron búsquedas en la BVS de artículos publicados e indexados en las bases de datos LILACS, MEDLINE Y SCIELO, de 2017 a 2022, en inglés, español y portugués. Después de criterios preestablecidos, se seleccionaron 24 artículos. Las principales funciones de la enfermería gerontológica son: cuidar la salud de las personas mayores; ayudar a los ancianos cuando están enfermos; orientar a los ancianos para prevenir problemas de salud; ayudar y cuidar a los ancianos en recuperación y rehabilitación; asistir a los ancianos de manera continua, en casos de enfermedad crónica y al final de la vida; además de realizar un examen minucioso del paciente, que incluye valoraciones de la familia y la comunidad en la que se encuentra hospitalizado el adulto mayor. A través de estas distintas valoraciones se desarrolla un sistema de atención y asistencia personal para asistir integralmente al paciente, en instalaciones hospitalarias, en residencias, residencias de mayores o en otros espacios de residencia de mayores. El acompañamiento y cuidado del servicio de enfermería con relación al anciano es muy importante, ya que el cuidado físico y personal brindado por el enfermero favorece condiciones de confort para el anciano, conduciendo al bienestar.

Palabras clave: Geriatria; Anciano; Enfermería; Cuidado de enfermera; Asistencia en el paciente.

1. Introdução

A enfermagem é uma das ciências que busca cuidar das pessoas. Além disso, é um empreendimento humano, pois busca ouvir, compreender, aconselhar, respeitar ideias, cuidar e atender às necessidades do paciente. Dentro da ética, da tecnologia e do suporte, a enfermagem busca garantir o bem-estar humano e a qualidade de vida.

Principalmente para os idosos, a enfermagem veicula cuidados pessoais que previnem, reduzem ou gerenciam as consequências e vulnerabilidades decorrentes do processo de envelhecimento. É sabido que o envelhecimento é inevitável e, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), nas próximas décadas a população mundial com mais de 60 anos aumentará de 841 milhões para 2 bilhões até 2050.

Apesar de cada idoso ter suas particularidades e a enfermagem prestar um atendimento único a cada paciente, como um todo os enfermeiros vão ter como objetivo principal prestar a atenção integral a essas pessoas, minimizar sinais e sintomas para as enfermidades encontradas, reduzir o aparecimento dessas patologias, propor o trabalho educativo seja na prevenção ou tratamento. Além de prover meios para manter a autonomia, reduzir complicações de doenças evitáveis, prestar atenção de forma domiciliar quando necessário. As principais ocorrências precisando de um amparo do enfermeiro acontece principalmente a respeito de medicamentos e instrução do uso, acompanhamento em prevenção e o tratamento de feridas já que algumas doenças,

como diabetes, tornam mais propenso a longevidade de feridas quando surgem precisando de um acompanhamento contínuo. Com a adesão dessas medidas se faz possível o envelhecimento saudável (Damasceno & Sousa, 2018).

Portanto, as doenças crônicas e o bem-estar dos idosos serão novos desafios para a saúde pública em todo o mundo. Em relação ao Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2018, mostram que o número de adultos ultrapassa 29 milhões e que em 2060 esse número passará para 73 milhões, o que significa um aumento de 160%. Sendo assim, é indispensável a atuação dos enfermeiros para com esse público, uma vez que atua de forma contínua e direta.

Com o aumento expressivo de idosos na sociedade há um impacto direto referente à saúde, uma vez que com o avançar da idade essa população se torna mais propensa a desenvolver doenças crônicas ou deficiências, diante do avançar da idade, tornando mais recorrente o uso dos serviços de saúde. Dessa forma, a assistência voltada para eles é mais custosa, por exemplo no uso de medicamento que tende a ser mais frequente por conta das doenças crônicas, internações hospitalares são mais comuns bem como ser maior o tempo de internamento quando comparado a outras faixas etárias. Além disso, é preciso que haja cuidados específicos que nem todo profissional está apto para prestar impactando na qualidade da assistência e no bem-estar do paciente, sendo necessário capacitação permanente a parte podendo gerar maiores custos às instituições (Tuma, 2019).

A importância desse estudo baseia-se em dados do IBGE que apresenta em seus estudos que nos últimos 5 anos houve um aumento de 18% na população idosa, sendo registrados no ano de 2019 a existência de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos, e espera-se que até o ano de 2060 esse número cresça para 58 milhões de idosos. De tal modo, que faz-se necessário o preparo da equipe de enfermagem para os procedimentos e cuidados necessários. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar os principais cuidados e procedimentos e a atuação da enfermagem na geriatria.

2. Metodologia

Realizou-se um estudo de abordagem qualitativa a partir de uma revisão integrativa da literatura, onde buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs) utilizando booleano AND e OR para fazer o cruzamento desses descritores: “Geriatria”, “Idoso”, “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Assistência Centrada ao Paciente”.

Incluíram-se artigos publicados e indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO, no ano de 2017 a 2022, nos idiomas de inglês, espanhol e português. Emergindo a seguinte questão norteadora: “Quais os principais cuidados e procedimentos da enfermagem na geriatria?”. Todavia foram excluídos os duplicados, monografias, dissertação, teses, incompletos, com acesso restrito e com não tivesse relação com o objetivo de pesquisa.

Ao utilizar os descritores com o booleano AND e OR, foram encontrados inicialmente 168 artigos, onde após inserir critérios de inclusão e exclusão reduziram para 89, até a leitura exploratória na íntegra que favoreceu 24 artigos para essa revisão, conforme apresentado em Figura 1.

Figura 1. Fluxograma da busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde.



Fonte: Adaptado pelos autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Gerontologia é a palavra grega para raiz (envelhecimento) + loggia (pesquisa), que leva ao "aprendizado do envelhecimento". A gerontologia é uma área multidisciplinar especializada em processos de envelhecimento. Entende-se que envelhecer é um processo que determina a saúde de uma pessoa, "ou seja, as dimensões biológicas, psicológicas e sociais a que ela atende". Portanto, cabe à Gerontologia investigar as competências, ferramentas e técnicas para tornar o processo de envelhecimento natural, saudável e com qualidade.

A gerontologia, portanto, incorpora melhorias significativas na conscientização com as soluções propostas para garantir a qualidade de vida dos idosos, tendo em vista o fato inquestionável da longevidade e do aumento significativo do número de idosos. É importante destacar a contribuição da Gerontologia no aumento do conhecimento e das ideias sobre o processo de envelhecimento, que estimula o pensamento e as ações sobre o processo de envelhecimento. Embora ainda emergente no Brasil, desde 1968, a Gerontologia tem se inserido em práticas teóricas e psicológicas que buscam desvendar as diversas formas de envelhecer. É um centro de informação que tem atraído muitos enfermeiros, refletindo as necessidades da comunidade. Estuda mudanças gerais no processo de envelhecimento e suas decisões biológicas, psicológicas, sociais e culturais. De forma mais ampla, a Gerontologia abrange a Geriatria, que tem como foco a pesquisa clínica, a prevenção e o tratamento de doenças nessa população (Lima *et al.*, 2021).

O sistema nervoso central (SNC) é responsável por receber e direcionar informações para todo o organismo. Quando uma pessoa sorri o SNC vai atuar liberando neurotransmissores que permitem felicidade e bem estar, reduzindo a sensação de dor, pois esse ato atua diretamente em duas regiões que controlam em conjunto as emoções recebidas, a região temporal responsável por interpretar o que foi visto e dito e a límbica que atua nas emoções tanto negativas quanto positivas. Quando o organismo por meio dessas regiões captam sensações que trazem prazer e felicidade, será produzido mais neurotransmissores do

bem-estar, levando ao sorriso e conseqüentemente a uma resposta satisfatória como a redução de outros hormônios que causam estresse, por exemplo o cortisol, além de estimular betaendorfina que age como um analgésico natural, favorecendo o relaxamento, como um calmante, reduzindo a sensação de dor (Figura 2).

Figura 2. Fluxograma de como o riso age no Sistema Nervoso Central.



Fonte: Adaptado pelos autores (2022).

O envelhecimento muitas vezes resulta em alterações de funções, afetando muitos órgãos e causando perda de função, podendo causar prejuízos à saúde física e mental do idoso. No entanto, a literatura mostra que essas alterações funcionais são adaptáveis e que os idosos podem conviver com as adversidades da vida, sem abandonar seu curso normal de vida. Muitos fatores que caracterizam o processo de envelhecimento vão além da necessidade de proporcionar ao idoso uma atenção integral à saúde. Portanto, a gerontologia entende que saúde não significa ausência de doença, mas o bem-estar físico, mental e social, o que também é recomendado pela Organização Mundial de Saúde. É importante para que entendam o estabelecimento de programas de atendimento à comunidade, com o objetivo de aproveitar o envelhecimento natural e ativo e promover uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Na perspectiva de gerontólogos e de algumas doutrinas médicas é possível envelhecer com saúde, mesmo com as inevitáveis modificações nas dimensões física, mental e social. O fenômeno do envelhecimento é multifacetado e também multifatorial. Assim, a gerontologia procura tratar dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, legais, entre outros, e promover pesquisas que possam esclarecer os fatores envolvidos na sua gênese. Confirma-se, assim, que a enfermagem gerontológica designa os cuidados preventivos e de promoção da saúde das pessoas que envelhecem e especializa-se em assistir e cuidar da pessoa idosa, o que inclui o atendimento em relação às mudanças e necessidades vivenciadas pelo idoso (Lima *et al.*, 2021).

As principais funções da enfermagem gerontológica são: cuidar da saúde do idoso; assistir os idosos quando estão doentes; orientar os idosos para prevenir problemas de saúde; assistir e cuidar de idosos em recuperação e reabilitação; assistir

o idoso de forma contínua, nos casos de doença crônica e em final de vida (Gonçalves *et al.*, 2017). A Gerontologia traz especialidade que leva o enfermeiro a compreender o processo de envelhecimento e os principais fatores envolvidos no envelhecimento, a utilizar ações e cuidados que promovam o bem-estar físico, mental e social da pessoa idosa. Ressalta-se, neste contexto, que o enfermeiro gerontológico presta seus serviços de saúde a empresas públicas ou privadas, em todos os níveis de dificuldade, em residências, hospitais, asilos e demais instituições de longa permanência para idosos (Leal *et al.*, 2020).

O enfermeiro gerontológico precisa conhecer os detalhes, características e características associadas ao envelhecimento. Quando o enfermeiro desconhece os processos e características do envelhecimento, muitas vezes se engana e interfere na saúde do paciente, o que chamamos de iatrogenia. No caso do envelhecimento e dos cuidados de enfermagem, a enfermagem gerontológica realiza um exame minucioso do paciente, que inclui avaliações da família e da comunidade em que o idoso está internado. Por meio dessas diversas avaliações, é desenvolvido um sistema de cuidado e assistência pessoal para atender integralmente o paciente, em instalações hospitalares, em residências, asilos ou em outras áreas de residência do idoso (Leal *et al.*, 2020)

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que são utilizados para o tratamento ou prevenção de diversas doenças, como a hipertensão, podendo também ser utilizado como tratamento paliativo quando o paciente possui alguma doença crônica. Como o próprio nome diz, atua de forma complementar, ou seja, não anula o tratamento tradicional indicado pelo profissional especializado. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta 29 PICS principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O Brasil é considerado referência mundial ao dispor dessas práticas à população de forma contínua e gratuita, cabendo enfatizar que mesmo sendo a todos que precisam tem-se um aumento no número de idosos que vem aderindo essas práticas que até pouco tempo era ignorado e visto com preconceito, já que havia a prevalência de terapia medicamentosa para todas as queixas. Essas práticas podem ser feitas de forma individual ou coletiva e as mais utilizadas para com os idosos são a arteterapia, biodança, dança circular, medicina tradicional chinesa (acupuntura), meditação, musicoterapia, fitoterapia, quiropraxia, terapia comunitária integrativas e yoga.

Quando é aderida da forma indicada, os benefícios incluem tanto a redução do avanço da doença bem como evita o surgimento de outras, como as gastrointestinais que são comuns quando se utilizam diversos medicamentos, e com o uso das PICS há essa redução evitando doenças secundárias. Além de manter maior raciocínio lógico para com eles, trabalhando a mente, ampliando a sua mobilidade, permitindo descobrir coisas novas e estimular a autoestima com o bem-estar pessoal.

Com o avanço da idade se torna inevitável que haja mudanças fisiológicas e físicas no corpo do indivíduo, como a redução da visão, aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), aumento ou perda de peso, redução da mobilidade, necessidade de ajuda para atividades simples que outrora era desempenhada de forma individualizada, uso de medicamentos e algumas limitações. Apesar dessas alterações serem naturais, vivenciá-las nem sempre é fácil, o que faz com que afete a saúde mental do idoso, o que pode ser evidenciado quando nota-se o aumento de idosos com doenças psicossomáticas, das quais destacam-se a depressão e a ansiedade (Damasceno & Sousa, 2018).

Diante desse aumento, faz-se imprescindível o uso da risoterapia, que é parte da gelotologia que é a ciência que estuda o riso e os efeitos do humor na saúde física e mental, uma vez que diante do riso há uma sensação momentânea de felicidade, o que libera os neurotransmissores da felicidade, como a serotonina e dopamina, causando o bem-estar na pessoa feliz. Essa prática ajuda nos enfrentamentos das adversidades que vem junto com o envelhecer contribuindo para o afetamento da saúde mental, auxiliando ao trazer leveza a essa etapa, bem como beneficiando sua saúde já que a risada estimula a oxigenação dos órgãos, fortifica os vínculos deixando-os com maior rede de apoio, diminui o estresse reduzindo também o avanço ou aparecimento de doenças cardiovasculares por exemplo, fortalece o sistema imunológico e aumenta a satisfação pessoal.

Constatou-se que a enfermagem se preocupa em cuidar do paciente idoso de forma muito importante e humana, mas algumas dificuldades ainda reduzem a atuação do enfermeiro, tais como: falta de formação específica em gerontologia; excesso

de trabalho, mostrando uma rotina estressante e estressante; trabalho geral, que limita o cuidado ao idoso; a ausência ou ineficiência de programas e ações governamentais que garantam cuidados essenciais aos idosos e outras barreiras que não garantam cuidados alternativos e diretos aos idosos (Costa & Pereira, 2018).

Na perspectiva do cuidado à saúde, a enfermagem gerontológica se preocupa com o processo de cuidar das pessoas, em prol do cuidado individual, do autocuidado e da qualidade de vida do idoso. O trabalho da enfermagem gerontológica é, portanto, pautado pelo cuidado humano, pela qualidade de vida e pelas reais necessidades do idoso. Com isso, a enfermagem gerontológica possibilita a compreensão das mudanças ocasionadas pelo processo de envelhecimento e facilita a familiarização necessária para que os idosos vivam cada dia.

4. Conclusão

O serviço de enfermagem caminha para um atendimento mais profissional e personalizado, avançando no atendimento e na assistência ao paciente, principalmente com o auxílio de tecnologias modernas e armadas, que trazem mais benefícios e agilidade ao ambiente de saúde, proporcionando melhores oportunidades de tratamento, eficiência em procedimentos, oportunidades de tratamento e oportunidades de qualidade de saúde, porém, as altas demandas da profissão tornam seu cuidado mecânico e profissional. Fazendo fundamental o cuidado para com esses profissionais também para que eles possam exercer sua profissão com qualidade garantindo o bem-estar do paciente.

Proporcionar um maior preparo de profissionais com o intuito de proporcionar o melhor acolhimento e acompanhamento, abarcando cada idoso na sua individualidade e integralidade do cuidado, exercendo a humanização e principalmente a melhor orientação.

O acompanhamento e o cuidado do serviço de enfermagem em relação ao idoso é muito importante, pois os cuidados físicos e pessoais prestados pelo enfermeiro favorecem condições de conforto ao idoso, levando ao bem-estar. Sendo possível garantir que o serviço de enfermagem traga melhor saúde e expectativa de vida ao idoso, pois orienta, cuida, discute e prefere uma assistência adequada ao paciente. Além disso, o enfermeiro também atua junto à família e, moral e profissionalmente, busca aconselhar e transferir cuidados àqueles que lidam com adultos no dia a dia.

Referências

- Attafuah, P Y A, Amertil, N., Sarfo, J O, Deegbe, D A, Nyonor, D., Amponsah-Boama, C. & Abuosi, A A (2022). 'Decidi atendê-lo porque é meu dever': Percepção e atitude das Alunas de Enfermagem em relação ao cuidado de idosos. *BMC educação médica*. 22 (1), 1-7.
- Beggs, J., Handalage, C., Jundi, A. & Burns, E. (2020). Cuidados de fim de vida de alta qualidade para idosos com fragilidade: ajudando as pessoas a viver e morrer bem. *British Journal of Hospital Medicine*. 81 (9), 1-3.
- Costa, R. A. G. C. & Pereira, R. A. (2018). Assistência em enfermagem ao idoso: Uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia.
- Couto, A. M. D., Caldas, C. P. & Castro, E. A. B. D. (2018). Cuidador familiar de idosos e o Cuidado Cultural na assistência de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 71, 959-966.
- da Cruz, A. S., Felisbino, J. E. & Gomes, E. (2019). Cuidado de enfermagem domiciliar: um enfoque para a terceira idade. *Enfermagem Revista*. 22(1), 16-29.
- Damasceno, V. C. & Sousa, F. S. P. D. (2018). Cuidado de saúde mental à pessoa idosa: percepção do enfermeiro. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2710-2716.
- de Freitas Vieira, P. & de Almeida, M. A. R. (2020). Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*. 3(1), 371-8.
- De Oliveira, P. P., Rodrigues, A. B., Amaral, J. G., dos Santos Kubo, M. & da Silveira, E. A. A. (2018). A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos. *Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo*. 20(2).
- DesRoches, C., Chang, Y., Kim, J., Mukunda, S., Norman, L., Dittus, R.S. & Donelan, K. (2022). Quem quer trabalhar em geriatria: resultados de uma pesquisa nacional de médicos e enfermeiros. *Perspectivas de enfermagem*. 70 (2), 309-314.
- dos Santos Silva, F. D. L. & da Silva Andrade, E. G. (2020). Papel do enfermeiro na orientação ao idoso sobre o envelhecimento na atenção básica: revisão literária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 3(7), 197-206.

- Freitas, M. A. D. & Alvarez, A. M. (2020). Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *Rev. enferm. UFPE on line*. 1-11.
- Kletemberg, D. F., Padilha, M. I., Maliska, I. A., Villarinho, M. V. & Costa, R. (2019). O mercado de trabalho em enfermagem gerontológica no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 72, 97-103.
- Leal, R. C., de Jesus Veras, S. M., de Souza Silva, M. A., Gonçalves, C. F. G., Silva, C. R. D. T., de Sá, A. K. L., Carvalho, S. P. V. & da Silva Pereira, J. (2020). Percepção de saúde e comorbidades do idoso: perspectivas para o cuidado de enfermagem. *Brazilian Journal of Development*. 6(7), 53994-54004.
- Lima, A. M. N., Martins, M. M. F. D. S., Ferreira, M. S. M., Coelho, A. R. N., Schoeller, S. D. & Parola, V. S. O. (2021). Prática de enfermagem na promoção da autonomia dos idosos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 55.
- Lima, A. M. N., Martins, M. M. F. D. S., Ferreira, M. S. M., Coelho, A. R. N., Schoeller, S. D. & Parola, V. S. O. (2022). Focos e intervenções de Enfermagem promotoras da autonomia dos idosos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 43.
- Marques, G. C. S., Rodrigues, J. S., Rodrigues, S. G., de Souza, M. R., de Sá Barros, P. & Borges, C. J. (2018). Profissional Enfermeiro: Competências e habilidades para a avaliação multidimensional da pessoa idosa. *Revista Kairós-Gerontologia*. 21(2), 307-326.
- Sales, J. N. F., Santos, K. M. A. de O., Miranda, R. N. C., Silva, M. A. S. da, Batista, E. da S., Silva, J. R. da, Silva, J. S., Silva J. S., Boaventura, J. D. da S., Ferreira, J. C. S., Neto J. R. dos S., Silva, M. dos S. da, Silva, J. de S., Saraiva, K. de O. & Abreu, K. K. M. de. (2019). A enfermagem no cuidado com o idoso portador de alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. (18), e235.
- Santos, E. L. D., Navarine, T. C. R. R. & Costa, M. M. L. (2018). Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser. *Nursing (São Paulo)*. 2401-2403.
- Santos, E. L. D., Navarine, T. C. R. R. & Costa, M. M. L. (2018). O idoso e a espiritualidade: considerações para o cuidado holístico de enfermagem. *Nursing (São Paulo)*. 2342-2344.
- Silva, C. S., Cardoso, M. A. & Linhares, E. O. S. (2020). Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de Enfermagem. *Revista Saúde Multidisciplinar*. 7(1).
- Silva, L. B., Silva, P. A. B., Santos, J. F. G., Silqueira, S. M. D. F., Borges, E. L. & Soares, S. M. (2019). Estratos de risco e qualidade do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 27.
- Soares, L. D. & da Silva Andrade, E. G. (2018). Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*. 1(Esp), 155-161.
- Sousa, P. H. S. F., Primo, A. E., Silva, M. M. L., Almeida, T. F., Azevedo, M. V. C., Torres, R. C. & Júnior, G. M. S. (2020). Enfermagem na prevenção da depressão no idoso. *Brazilian Journal of Development*. 6(9), 70446-70459.
- Tuma, K. S. R. (2019). A qualidade de vida e a contribuição da Enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde. *Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad*. 5(2), 14-24.